

# Relatório

da Execução Orçamentária  
e Financeira por Ação  
da Ufal - maio a  
agosto de 2017

Universidade Federal de Alagoas



UFAL

## Expediente

### Reitora

Maria Valéria da Costa Correia

### Vice-reitor

José Vieira da Cruz

### Pró-reitor de Gestão Institucional (Proginst)

Flávio Domingos

### Coordenadora de Programação Orçamentária (CPO)

Luísa Oliveira

### Responsável pela Extração e Elaboração do Relatório (CPO/ PROGINST)

Marcos Cruz

### Edição e Diagramação

Assessoria de Comunicação (Ascom)

### Assessora de Comunicação

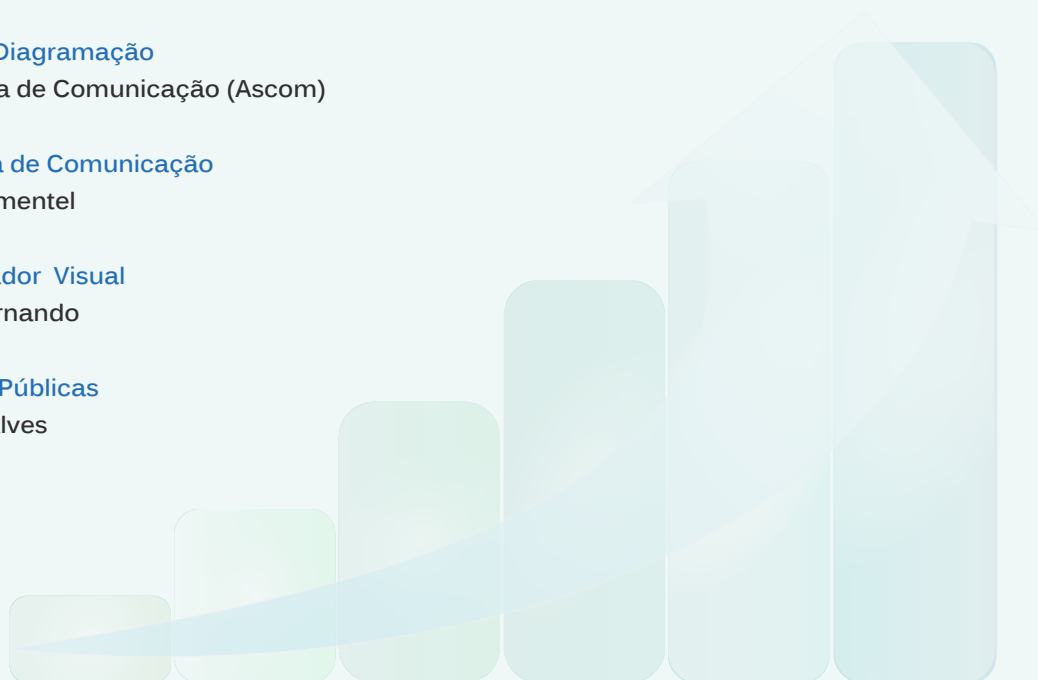
Mércia Pimentel

### Programador Visual

Carlos Fernando

### Relações Públicas

Janaina Alves



## Sumário

Introdução .....	4
Relatório da execução orçamentária e financeira por ação.....	5
Nota explicativa ao relatório da execução orçamentária e financeira por ação .....	7
Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica (00PW) .	8
Gráfico da ação 00PW .....	8
Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK) .....	9
Gráfico da ação 20GK.....	9
Funcionamento de instituições federais de ensino superior (20RK).....	10
Gráfico da ação 20RK.....	10
Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica (20RL)	11
Gráfico da ação 20RL .....	11
Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica (2994).....	12
Gráfico da ação 2994.....	12
Assistência ao estudante de ensino superior (4002) .....	13
Gráfico da ação 4002.....	13
Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572) .....	14
Gráfico da ação 4572.....	14
Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior – REUNI (8282)	15
Gráfico da ação 8282.....	15
Considerações finais .....	16
Glossário .....	17
Referência bibliográfica .....	18

## Introdução

Dando continuidade à elaboração do relatório da execução orçamentária e financeira, que representa mais uma da série de ações tomadas pela Gestão da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), com o intuito de atender ao princípio da Publicidade, a Pró-reitoria de Gestão Institucional (Proginst) tem a satisfação de explicitar, por meio do respectivo relatório, as alterações sofridas pelo orçamento e pelas finanças da Ufal no segundo quadrimestre de 2017.

Este relatório tem por objetivo demonstrar como foram executados o orçamento e os pagamentos da matriz Orçamentária de Custeio e Capital (OCC). Salientamos que é um documento direcionado tanto para os usuários internos (gestores da Ufal, Conselho Universitário e demais participantes da comunidade acadêmica), quanto externos (sociedade alagoana, Controladoria Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU).

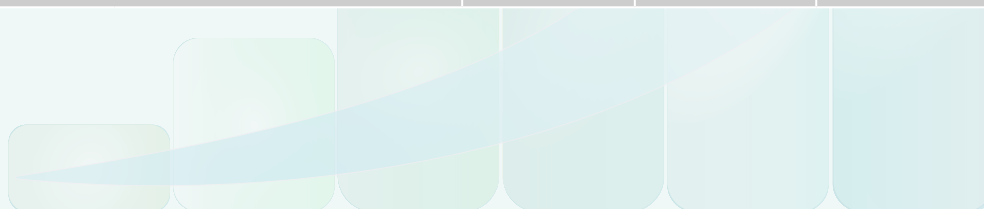


## Relatório da execução orçamentária e financeira por ação

Período: maio a agosto de 2017

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
000Q	Despesas correntes	Contribuição a associação das universidades de língua portuguesa – aulp	34.150,00			
		Contribuição a associação grupo de tordesilhas de universidades	15.820,00			
		Contribuição a associacion de universidades grupo montevideu – augm	10.000,00			
00PW	Despesas correntes	Anuidade andifes	80.030,00	17.000,35	10.000,16	10.000,16
20GK	Despesas correntes	Fomento às ações de graduacão, pós-graduacão, ensino, pesquisa e extensão – despesas diversas	22.800,00	22.800,00	5.861,11	5.861,11
		Viver sem limite – educação bilingue	23.775,00	(2.586,40)	9.197,53	9.197,53
	Despesas de capital	Viver sem limite – educação bilingue	613.500,00			
		Emenda individual	300.000,00			
20RK	Despesas correntes	Funcionamento de instituições federais de ensino superior - despesas diversas	62.868.118,00	27.076.446,01	20.797.298,79	18.267.130,89
		Manutenção das instituições federais de ensino superior em expansão	11.842.298,00	5.742.201,16	2.634.602,59	2.491.552,59
		Emenda individual	300.000,00			
	Despesas de capital	Funcionamento de instituições federais de ensino superior - despesas diversas	120.000,00			
20RL	Despesas correntes	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	205.515,00	156.581,00	129.649,36	113.063,28
	Despesas de capital	Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica	554.194,00	460,00		
2994	Despesas correntes	Assistência aos estudantes das instituições federais de educação profissional e tecnológica	219.993,00	181.193,00	46.400,00	46.400,00

Ação	Classificação da Despesa	Descrição	Dotação Inicial	Despesas		
				Empenhadas	Liquidadas	Pagas
4002	Despesas correntes	Assistência ao estudante de ensino superior - despesas diversas -	21.561.670,00	12.962.791,09	6.481.572,27	6.226.165,27
		Viver sem limite - programa incluir	167.000,00	81.220,84	27.534,26	27.534,26
4572	Despesas correntes	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	1.157.652,00	601.725,48	280.073,93	299.071,69
	Despesas de capital	Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação	109.100,00	26.501,95		
8282	Despesas de capital	Reestruturação e expansão de instituições federais de ensino superior - REUNI	12.378.708,00	4.062.179,47	1.779.227,11	1.803.758,54
		Mais médicos	2.488.877,00	134.902,50	429.483,97	393.579,66
		Emenda individual	500.000,00			
Totais			115.573.200,00	51.063.416,08	32.630.901,08	29.693.314,98



## Nota explicativa ao relatório da execução orçamentária e financeira por ação

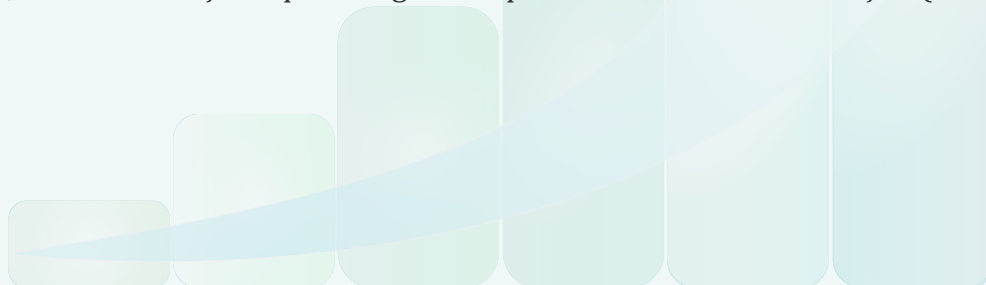
O orçamento da Universidade Federal de Alagoas, no exercício de 2017, ficou determinado em R\$ R\$ 758.340.537,00 (valor correspondente à dotação inicial). Esse valor corresponde a um aumento de 10,66% em relação ao estabelecido no ano de 2016. Dessa dotação inicial, apenas, 15,24% são destinados à matriz Orçamentária de Custeio e Capital (OCC), ou seja, o equivalente a R\$ 115.573.200,00. Mesmo havendo um aumento no valor total do orçamento, a matriz OCC sofreu uma redução, pois no ano anterior foram disponibilizados 20% do orçamento total, que representava o valor de R\$ 135.096.091,00.

Se fizermos uma comparação com os valores liberados, observaremos que houve uma redução de R\$ R\$ 19.522.891,00. Essa redução representa uma diminuição de 14,45% do total disponibilizado em 2016.

Apesar da liberação do orçamentário da matriz OCC, houve uma liberação das cotas orçamentárias para o exercício de 2017 na proporção de 75,74% para as despesas correntes e 5,40% para as despesas de capital, até a presente data da elaboração do respectivo relatório. Além disso, salientamos que, para execução do orçamento é imprescindível a liberação das cotas orçamentárias.

Com o objetivo de explicitá-lo de uma forma mais didática, abordaremos a sua execução orçamentária e financeira por ação com uma linguagem mais acessível aos usuários externos da Ciência Contábil.

Com base nisso, teceremos a execução orçamentária e financeira da Ufal por ação orçamentária<sup>1</sup>, exceto a ação “contribuições a organismos internacionais sem exigência de programação específica (000Q)”, que não foi executada até o período de elaboração desse relatório, e as outras ações que são geridas pelo Ministério da Educação (MEC).



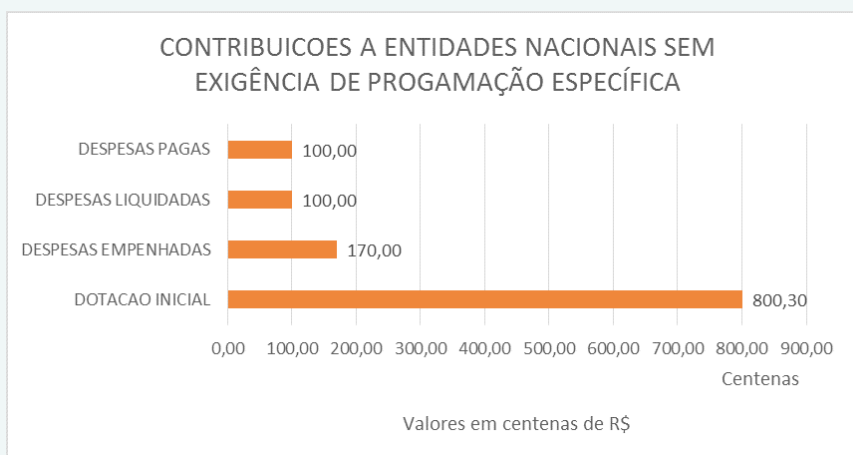
<sup>1</sup> Para os usuários que queiram saber mais sobre os detalhamentos das ações orçamentárias, acessem o seguinte link: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Projetos/PLN/2016/Anexos/5.%20PLOA%202017%20-%20Volume%20IV%20-%20Tomo%20I.pdf](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/PLN/2016/Anexos/5.%20PLOA%202017%20-%20Volume%20IV%20-%20Tomo%20I.pdf).

## Contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica (00PW)

Essa ação, que é responsável pelos pagamentos das contribuições e anuidades devidas pela Ufal, foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 80.030,00 para o ano de 2017. Desse valor, 100% corresponde às despesas correntes.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

### Gráfico da ação 00PW



Fonte: Tesouro Gerencial

Após a análise do gráfico acima, verificamos um comportamento constante em relação aos dois últimos estágios da despesa pública (liquidação e pagamento). Com base nisso, percebemos que foram empenhados 21,24%; e liquidados e pagos o mesmo percentual de 12,50%.



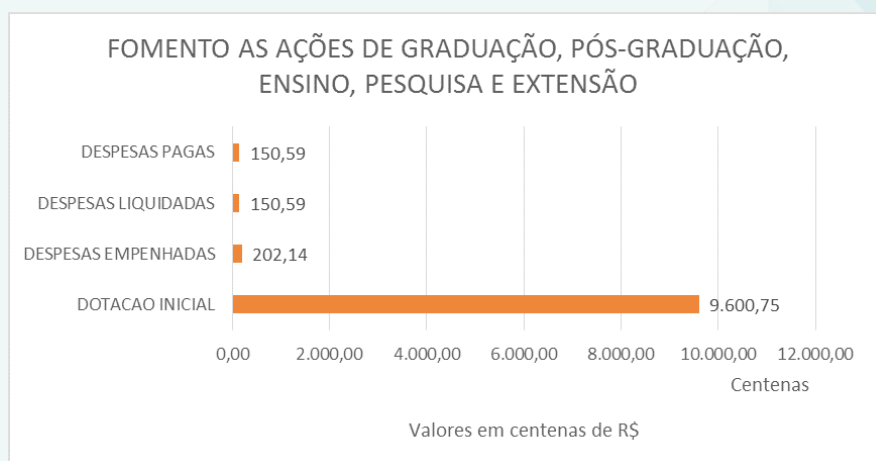
## Fomento as ações de graduação, pós-graduação, ensino, pesquisa e extensão (20GK)

A ação 20GK, que possui outros recursos (Viver sem Limites – Educação Bilíngue e Emenda Individual) vinculados a ela, foi contemplada com a dotação inicial de R\$ 960.075,00 para o ano de 2017, que representa uma redução de 23,21% em relação ao disponibilizado em 2016. Dessa dotação, 4,85% (R\$ 46.575,00) correspondem às despesas correntes e 95,15% (R\$ 913.500,00) representam às despesas de capital.

Na comparação com o ano anterior, essa ação obteve uma redução de 23,21% na sua dotação inicial.

O comportamento dessa ação está demonstrado no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 20GK



Fonte: Tesouro Gerencial

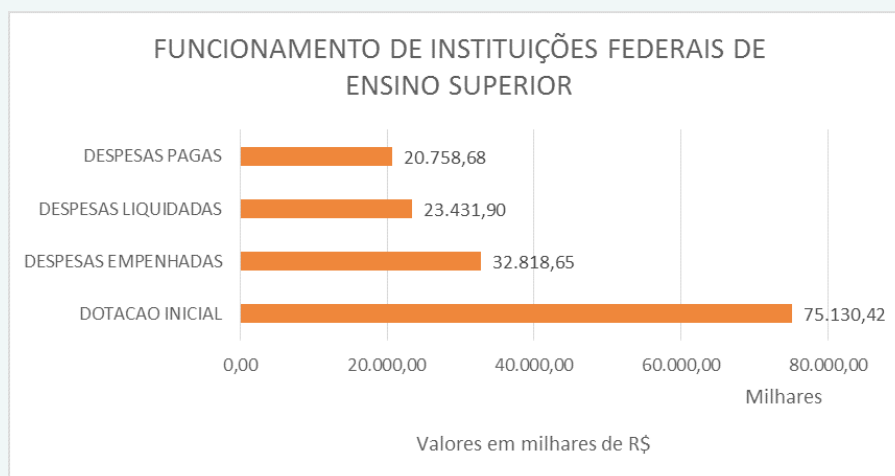
Após a análise do gráfico acima, verificamos que, dos três estágios da despesa pública, apenas obtivemos uma execução diferenciada do empenho, em termos percentuais, de 2,11% em relação a dotação inicial. Já a liquidação e o pagamento obtiveram o mesmo percentual de execução de 1,57%.

## Funcionamento de instituições federais de ensino superior (20RK)

A ação 20RK, que compreende os recursos destinados para o funcionamento e manutenção das Instituições Federais de Ensino Superior, obteve uma dotação inicial de R\$ 75.130.416,00 para o ano de 2017. Desse total, 99,56% são destinados às despesas correntes e, somente, 0,44% são destinados às despesas de capital<sup>1</sup>.

Essa ação sofreu uma redução de 4,66% da dotação inicial disponibilizada em 2017, se comparada com o ano anterior. Apesar disso, apenas foram empenhados 43,68%; liquidados 31,19%; e pagos 27,63%, conforme gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 20RK



Fonte: Tesouro Gerencial

<sup>1</sup> Houve um aumento no percentual das despesas de capital e, conseqüentemente, uma redução no percentual das despesas correntes, nesse segundo quadrimestre, devido ao remanejamento orçamentário, conforme Nota de Dotação número 800012, datada de 26/05/2017.

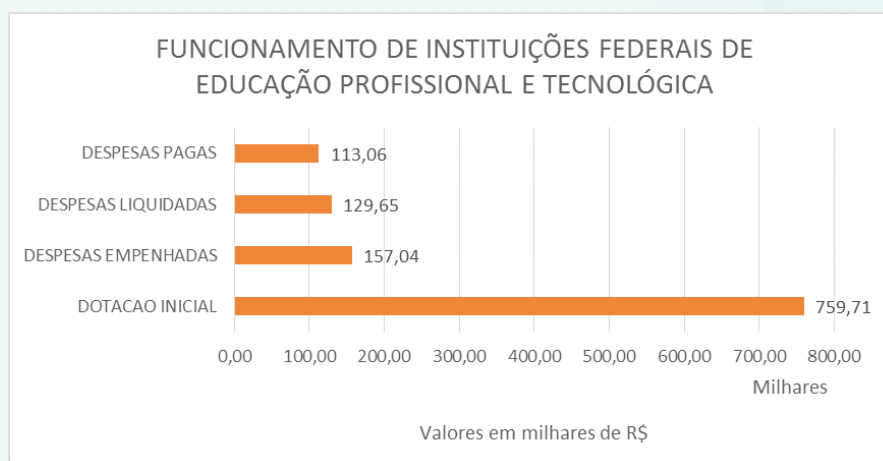
## Funcionamento de instituições federais de educação profissional e tecnológica (20RL)

O valor concedido para a ação 20RL, que é destinada ao funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, foi de R\$ 759.709,00 (valor referente à dotação inicial para o exercício de 2017). Desse valor, 64,76% são despesas correntes<sup>1</sup> (R\$ 492.000,00) e 35,24% representam as despesas de capital (R\$ 267.709,00).

Salientamos que, a ação 20RL obteve uma redução na dotação inicial de 2017 na proporção de 16,32%, se comparada com o ano de 2016.

A execução da referida ação está apresentada no gráfico abaixo:

**Gráfico da Ação 20RL**



Fonte: Tesouro Gerencial

Com base no gráfico acima, verificamos que 20,67% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram os percentuais de 17,07% e 14,88%, respectivamente.

<sup>1</sup> Da mesma forma que aconteceram alterações na ação 20RK, por causa da Nota de Dotação número 800012, datada de 26/05/17, a ação 20RL sofreu um aumento no percentual das despesas correntes e, conseqüentemente, uma redução no percentual das despesas de capital, no mesmo período.

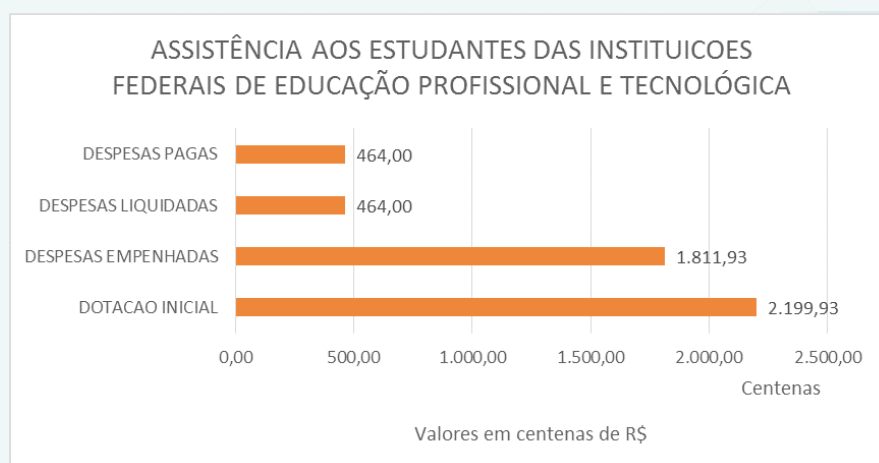
## Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica (2994)

A ação 2994, a qual está direcionada ao atendimento da assistência estudantil na Escola Técnica de Artes (ETA), recebeu uma dotação inicial de R\$ 219.993,00 para o ano de 2017. Esse valor está representado por 100% de despesas correntes.

Ao contrário das ações anteriores, a ação 2994 recebeu um aumento de 0,77% na dotação inicial disponibilizada para 2017, se comparada com o ano anterior.

Sua execução está explicitada no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 2994



Fonte: Tesouro Gerencial

Diante do gráfico acima, verificamos que essa ação empenhou 82,36%, liquidou e pagou 21,09%, da sua dotação inicial.

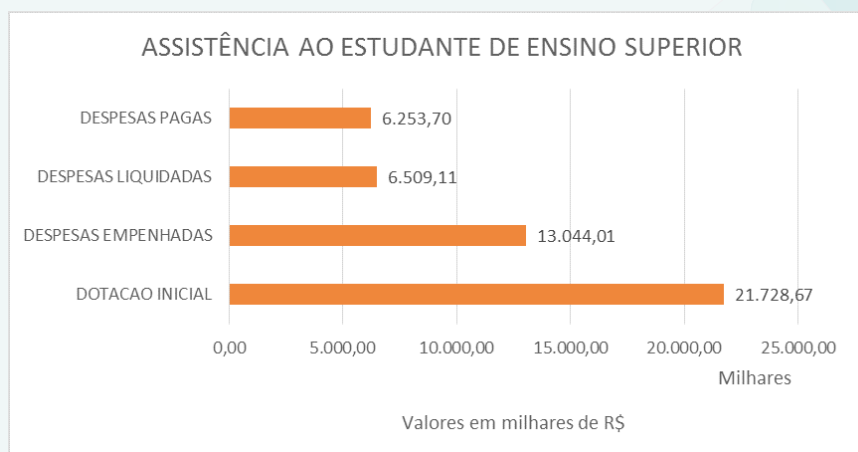
## Assistência ao estudante de ensino superior (4002)

A ação 4002, que representa, em sua maioria, a assistência ao estudante de ensino superior, foi contemplada com R\$ 21.728.670,00 de dotação inicial para o ano de 2017. Esse valor representa 2,87% de toda a dotação disponibilizada para Ufal. Dessa dotação inicial, os 100% são representados pelas despesas correntes.

Destacamos que essa ação teve uma redução de 2,54% da sua dotação inicial em 2017, se comparada com o exercício de 2016.

A ação empenhou 60,03%; liquidou 29,96%; e pagou 28,78% da dotação inicial. Tal comportamento pode ser verificado no gráfico abaixo:

### Gráfico da Ação 4002



Fonte: Tesouro Gerencial

Além disso, gostaríamos de salientar que a respectiva ação contém recursos do Viver sem Limite (programa Incluir). Esse programa possui 0,77% das despesas correntes, no comparativo com a dotação inicial.

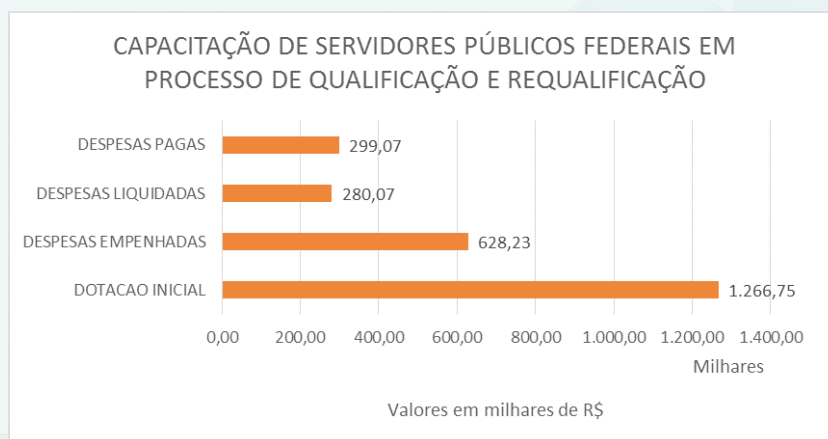
## Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação (4572)

A ação 4572, que representa as capacitações dos servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação foi contemplada, no exercício de 2017, com a dotação inicial de R\$ 1.266.752,00, o que corresponde a 0,17% do total da dotação disponibilizada para Ufal no referido ano, a qual está composta de 8,61% (despesas de capital) e 91,39% (despesas correntes).

Salientamos que essa ação sofreu uma redução de 36,41%, se comparada com a dotação inicial disponibilizada no exercício de 2016.

Sua execução está apresentada, conforme gráfico abaixo, com base no que foi empenhado (49,59%), liquidado (22,11%) e pago (23,61%).

### Gráfico da Ação 4572



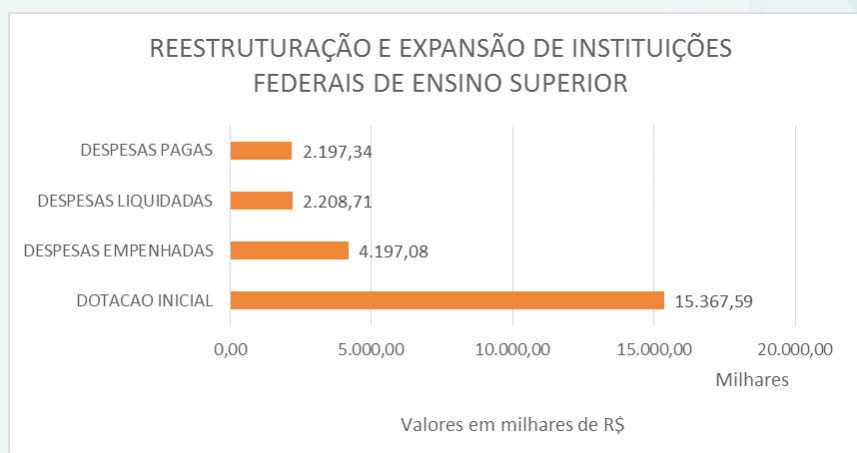
Fonte: Tesouro Gerencial

## Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior – Reuni (8282)

A ação 8282, que representa os recursos destinados a reestruturação e expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, foi contemplada com uma dotação inicial de R\$ 15.367.585,00 para o ano de 2017. Essa dotação está destinada, em sua plenitude, às despesas de capital, sendo que, 16,20% são destinados ao Programa Mais Médicos; 3,25% são contemplados com emenda individual e 80,55% são específicos do Reuni.

A ação sofreu uma redução de 47,83%, se comparada à dotação inicial disponibilizada no ano de 2016. Do montante previsto para o corrente ano, 27,31% foram empenhados. Já as liquidações e os pagamentos obtiveram um percentual de 14,37% e 14,30%, respectivamente, conforme gráfico demonstrado abaixo:

### Gráfico da Ação 8282



Fonte: Tesouro Gerencial

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da atual conjuntura econômica e das restrições orçamentárias existentes no ano de 2017, a Ufal conseguiu uma execução razoável do seu orçamento.

Com base no exposto, verificamos que, da dotação inicial total disponibilizada da matriz OCC, para Ufal, foram empenhados 44,18%; liquidados 28,23% e pagos 25,69% no respectivo período.

Se compararmos a execução desse quadrimestre com o mesmo período de 2016, obtivemos uma redução, em termos percentuais, da execução da dotação inicial de 0,97% nos valores pagos. Já os empenhados e liquidados conseguiram um aumento de 26,38% e 7,50%, respectivamente.





## GLOSSÁRIO

### **Dotação inicial**

Compreende o valor previsto na Lei Orçamentária Anual para qualquer órgão. No nosso caso, refere-se ao valor previsto para a Ufal.

### **Despesas empenhadas**

Trata-se propriamente da emissão da Nota de Empenho (primeiro estágio da despesa), que segundo o art. 58 da Lei 4.320/64, consiste no “[...] ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição”.

### **Despesas liquidadas**

É o segundo estágio da despesa, momento em que, conforme o art. 63 da Lei 4.320/64, “[...] a liquidação da despesa consiste na verificação do direito adquirido pelo credor tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito”. No nosso caso, trata-se das despesas que foram lançadas no Sistema de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e estão aguardando recursos financeiros para pagamento.

### **Despesas pagas**

Correspondem ao terceiro estágio da despesa (pagamento). São os recebimentos, por parte dos credores da Ufal. Nesse aspecto, o art. 65 da Lei 4.320/64, determina que o “[...] pagamento da despesa será efetuado por tesouraria ou pagadoria regularmente constituídos por estabelecimentos bancários credenciados e, em casos excepcionais, por meio de adiantamento”.

### **Despesas correntes**

São as que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para manutenção das atividades da Ufal como, por exemplo, aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, etc.

### **Despesas de capital**

São as que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. No nosso relatório, correspondem às despesas para expansão da Ufal como, por exemplo, a construção de novas edificações, aquisição de materiais permanentes, etc.

## Referências Bibliográficas

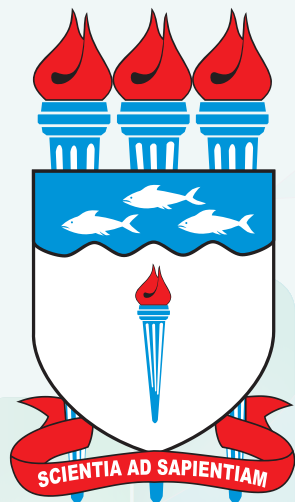
<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br/servlet/mstrWeb?pg=login#>, acesso em: 12/09/2017.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm), acesso em: 10/09/17.

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/LCP/Lcp131.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp131.htm), acesso em 09/09/17.

[http://www.planalto.gov.br/CCIVIL\\_03/Projetos/PLN/2016/Anexos/5.%20PLOA%202017%20-%20Volume%20IV%20-%20Tomo%20I.pdf](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/PLN/2016/Anexos/5.%20PLOA%202017%20-%20Volume%20IV%20-%20Tomo%20I.pdf) , acesso em 10/09/17.





**UFAL**

